



FUNDAÇÃO **BENFICA**

**RELATÓRIO E
CONTAS**



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including "ctf", "MA", and "qu".

ÍNDICE

02 Órgãos Sociais da Fundação

03 Nota do Conselho de Administração

04 Relatório de Gestão

39 Balanço

40 Demonstração dos Resultados por naturezas

41 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

42 Demonstração dos Fluxos de Caixa

43 Anexo

64 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

65 Certificação das Contas

Handwritten mark or signature at the bottom left.



COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração

Presidente: Luís Filipe Ferreira Vieira

Presidente Executivo: Carlos Moia Nunes da Silva

Vice-Presidente: Domingos José Soares d'Almeida Lima

Tesoureiro: José Manuel da Silva Appleton

Secretário: Manuel António Assunção

Vogal: Mauro Xavier

Vogal: Jorge Rodrigues Barroso

Conselho Fiscal

Presidente: Rui António Gomes do Nascimento Barreira

Vogal: Rui Carlos Pereira

Vogal: Gualter das Neves Godinho

f



Nota do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Fundação Benfica apresenta o Relatório e Contas da atividade exercida em 2018.

O rigor na gestão é um princípio fundamental da atuação da Fundação e uma garantia de sustentabilidade pelo que se continuou e reforçou ao mesmo tempo que se aprofundou a procura contínua de parcerias e o reforço da angariação de receitas próprias. Neste particular, a consignação fiscal assume especial importância tendo vindo a consolidar-se e a estabilizar ao nível da base de contribuintes pelo que, em cenários macroeconómicos menos favoráveis, eventuais diminuições de rendimentos familiares poderão repercutir-se negativamente o que induz alguma imprevisibilidade, obrigando a manter uma estratégia prudente para garantir estabilidade no nível das atividades da Fundação e respetivos compromissos. No corrente ano a consignação fiscal de 0,5% do IRS e o benefício fiscal de IVA, garantiram € 638.841, apresentando uma ligeira subida em relação ao ano transato, em linha com o crescimento económico e em resultado de uma estratégia de comunicação que se revelou, uma vez mais, adequada à mobilização dos portugueses em torno deste objetivo, com uma resposta extremamente positiva que uma vez mais registamos por parte da sociedade civil. O ano de 2018 foi um ano de aceleração da intervenção da Fundação, com reflexos no aumento considerável do número de beneficiários, projetos e iniciativas, conforme se detalha adiante no Relatório. A par com a diversificação e intensificação da atividade da Fundação Benfica verificou-se um aumento notório da nossa visibilidade a nível nacional e internacional, bem como uma afirmação cada vez mais consolidada ao nível do movimento fundacional dos grandes clubes europeus.

Deste modo, consideramos que a Fundação Benfica manteve, uma vez mais, a sua trajetória de desenvolvimento em linha com a estratégia definida e o seu posicionamento a nível nacional e internacional enquanto organização de referência na área da responsabilidade social. Aos resultados obtidos não são alheios os ambientes colaborativos e parcerias internas e externas do Clube que potenciam, cada vez mais, a atuação da Fundação e com ela criam sinergias. Assim, cabe agradecer o apoio, colaboração e incentivo de stakeholders, empresas, voluntários, cidadãos, autarquias locais, escolas, organizações sociais e parceiros institucionais. Ainda um agradecimento especial do Conselho de Administração a todo o Grupo Benfica, nomeadamente aos Órgãos Sociais do Sport Lisboa e Benfica, ao Conselho Fiscal da Fundação Benfica e a todos os colaboradores.

O Conselho de Administração



1- Relatório de Gestão

A Fundação Benfica foi constituída em 27 de janeiro de 2009, em cumprimento de deliberação do Fundador e Instituidor, o Sport Lisboa e Benfica. Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, foi reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública em 14/01/2010 através do Despacho da Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social e registada oficialmente na Segurança Social em 18/01/2010.

A Fundação visa a conceção, planificação e implementação de diversos projetos integrados no sentido de contribuir para a qualidade de vida do ser humano, em particular de crianças e jovens em situação de risco, promovendo o desporto inclusivo.

No seio do Grupo Benfica é a entidade que tem a missão da Responsabilidade Social e intervém essencialmente junto de Crianças e Jovens, mas também contempla projetos e ações com Famílias, Idosos, Cidadãos portadores de deficiência e pessoas em situações de diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho. O nosso posicionamento enquanto instituição de referência na área da inovação e responsabilidade social europeia tem sido progressivo, em particular no segmento socio-desportivo.

Em 2018 contámos com uma equipa multidisciplinar de 8 técnicos sociais que permitiu à Fundação:

- manter todos os territórios nos quais se desenvolve o projeto “Para ti Se não faltares!” e lançar o “Hat-Trick” que deriva da sua metodologia, junto de jovens do ensino profissional;
- atingir o nº mais elevado de beneficiários/ano no projeto de prevenção “KidFun – Educação para Valores”, o qual envolveu mais de 19.000 beneficiários;
- intensificar as iniciativas no âmbito do “Benfica Faz Bem” e do Desporto Inclusivo, com destaque para o enorme sucesso em torno do Walking Football que se revelou extremamente atrativo e positivo junto da população sénior e, desta forma, confirmar todo o seu potencial enquanto ferramenta inovadora para o envelhecimento ativo;
- consolidar o projeto Benfica Contigo, através do qual desenvolvemos apoios sociais muito específicos e fundamentados, criámos respostas de prevenção face ao contexto dos trágicos incêndios de 2017 – “Faz da tua Escola um Viveiro!” e “Fica Bem Seguro”, e estabelecemos novas relações no âmbito da assistência humanitária e cooperação internacional.

Este ano pauta-se, desta forma, pela prossecução dos objetivos definidos pela Fundação cujas atividades são detalhadas no presente Relatório e Contas relativo ao exercício de 2018, entre 01 de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2018.

Envolvemos, este ano, um total de 31.590 beneficiários nas atividades da Fundação que passamos a descrever:

Handwritten signatures and initials in blue ink.

a) Projetos

- **“Para ti Se não faltares!”** – trata-se do projeto desenvolvido pela Fundação com maior antiguidade e visa a capacitação e o combate ao absentismo e abandono escolar. No âmbito do projeto realizam-se atividades desportivas utilizando o conceito de desporto inclusivo, bem como atividades lúdico-pedagógicas, sendo estabelecido um contrato social com perto de 400 alunos/ano e tendo já participado desde o seu início 4.000 jovens com uma taxa de sucesso de 85%. De referir que em função dos resultados obtidos os jovens são reconhecidos com múltiplos prémios e experiências, dos quais destacamos:

- Atividades em parceria com o Exército Português;
- Encontro “Para ti Se não faltares!”;
- Sessões de Resultados e Prémios;
- Realização de Torneios Locais de Futsal;
- Evento Final “Para ti Se não faltares!”;



Handwritten mark resembling a stylized 'Y' or '7'.

- Estágio da Seleção de Futsal da Fundação Benfica;
- Torneio Triangular “Fundação Benfica”;



Handwritten signatures and initials in blue ink.

- Atividades de Campo de Férias / Final de Ano para os beneficiários com melhores resultados e evolução;



- Outras iniciativas – surgem em cada ano diferentes oportunidades que os jovens do projeto podem beneficiar. Destacamos, em 2018, as experiências proporcionadas a vários jovens decorrentes da sua participação em intercâmbios internacionais.



- **Benfica Faz Bem** – trata-se de um projeto extremamente abrangente no qual se incluem vários formatos de ações bem como um leque variado de públicos-alvo. O elemento agregador deste projeto consiste, essencialmente, no envolvimento de atletas e símbolos do Sport Lisboa e Benfica na interação com os diferentes grupos reconhecendo os benefícios associados a este contato ao nível da autoestima, confiança, alegria, adoção de estilos de vida saudáveis e prevenção de comportamentos desviantes.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

As principais ações do Benfica Faz Bem traduzem-se:

- na realização de Sonhos no Estádio da Luz (especialmente em dia de jogo), no Caixa Futebol Campus e em Hospitais e Instituições para interação com o plantel de Futebol Profissional, Modalidades e outras figuras do Clube;



- no desenvolvimento de visitas a Escolas e no acolhimento das mesmas no Estádio da Luz com o objetivo de transmitir mensagens positivas e pertinentes, incluindo a necessidade de conciliação dos estudos com a prática desportiva, a importância de uma alimentação saudável bem como o esclarecimento de algumas questões e curiosidades de cada uma das modalidades presentes.

DM
MA
MA
MA
MA
MA



f

- **Benfica Solidário** – em 2018 envolvemos os colaboradores do Grupo Benfica no apoio, com brinquedos individuais e coletivos, às seguintes entidades: Santa Casa da Misericórdia do Seixal, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Programa Escolhas, Moinho da Juventude, CRIAR'T e EP Tires. O elemento diferenciador que apresentámos foi a realização no Hublot Lounge de Festa de Natal para cerca de 100 crianças com múltiplas atividades e proporcionando um dia inesquecível. Mantivemos ainda a dinâmica de visitas a algumas destas instituições.



Don
CIA
MA
AA
K
Of

+

- **Dia Mundial da Criança** – foram aproximadamente 3.000 crianças que participaram neste evento coorganizado pela Fundação Benfica e pelo Sport Lisboa e Benfica. Trata-se de um novo aumento no número de participantes e, simultaneamente, de atividades contempladas bem como de parceiros envolvidos. De notar que é um evento no qual participam vários atletas e treinadores de diferentes modalidades do Clube. Menção, ainda, ao caráter pedagógico deste dia dado que procuramos sempre aliar à componente lúdica a transmissão de importantes mensagens, razão pela qual se desenvolve a Feira dos Valores no seio do Dia da Criança.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Handwritten letter 't' in black ink.

- **Hat-Trick: treinar, jogar e vencer** – trata-se de um projeto-piloto desenvolvido no final do ano letivo 17-18, assente nos princípios metodológicos do “Para ti Se não faltares!” que utilizava o Futebol de 7 e no qual participaram 30 Jovens alunos da Escola Profissional Gustave Eiffel. No ano letivo seguinte em função da avaliação realizada implementámos uma nova metodologia utilizando o Futebol de Rua, em parceria com a Associação CAIS. Procura-se, desta forma, que o “Para ti Se não faltares!” e o Futebol de Rua se constituam como instrumentos de capacitação no desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos jovens beneficiários.



- **KidFun – Educação para Valores** – este projeto de Educação para Valores, com dimensão nacional, já envolveu mais de 55.000 crianças de Norte a Sul do país. O nosso objetivo passa por serem transmitidos importantes Valores como o Respeito, a Responsabilidade e a Superação, sendo o Desporto a principal ferramenta do projeto. Este ano adicionámos um novo equipamento, o Balneário dos Valores e a respetiva equipa, em função da elevada procura registada pelas Escolas do 1º Ciclo. À semelhança de anos anteriores desenvolvemos, ainda, o Festival KidFun integrado no Dia Mundial da Criança.

*João**CA**MA-**JP**[Signature]**t*

- **Desporto Inclusivo** – o projeto de Desporto Inclusivo da Fundação Benfica integra várias iniciativas que no decorrer do ano contribuem, através do Desporto, para a inclusão de vários públicos-alvo beneficiários da ação da Fundação. São particularmente relevantes:
- **Futebol de Rua** – colaboramos desde 2014 com a Associação CAIS no que diz respeito ao estágio de preparação da Seleção Nacional para o Mundial de Futebol de Rua (Homeless World Cup) e este ano apoiámos novamente a fase distrital do projeto junto da Associação O Companheiro. Mantemos como objetivos proporcionar condições de boa execução do projeto através da utilização das infraestruturas do Clube bem como proporcionar experiências inesquecíveis a todos os jovens que nele participam reforçando o trabalho desenvolvido pelos técnicos da Associação CAIS.



- **Corridas Mini - Campeões EDP** – a participação nas 2 Corridas anuais que são organizadas pelo Maratona Clube de Portugal são já uma tradição entre os vários parceiros da Fundação que verificam nestas ações uma oportunidade de promover a atividade física dos seus jovens beneficiários através de uma tarde de convívio e competição, na qual também recebem uma medalha e t-shirt.



- **Semana Europeia do Desporto** – continuamos a colaborar com esta importante campanha a nível europeu e que envolve vários dos nossos parceiros internacionais e que visa dar maior visibilidade à mensagem #BEACTIVE e promover a atividade física nos cidadãos europeus. Desta forma, a Fundação Benfica desenvolveu ações específicas no Complexo Desportivo do Clube para além de ter colaborado em outras iniciativas de parceiros da campanha a nível nacional e divulgou pelos seus meios e os do Clube o trabalho desenvolvido ao longo da Semana.



- **Desporto Adaptado** – através das parcerias com o Special Olympics Portugal e a Football is More Foundation mantivemos a participação de jovens, com os quais trabalhamos ao longo da época, em determinadas competições, entre as quais se destaca o Special Adventure Camp. Este torneio, em 2018, contou com a participação de clubes europeus como o PSG, Chelsea, AC Milan e Liverpool. Trata-se de uma excelente oportunidade de participação e reconhecimento dos jovens selecionados para esta experiência verdadeiramente inesquecível.



- **Walking Football** – após o desenvolvimento desta modalidade até final de 2017 no âmbito do projeto European Legends entendeu-se, face ao seu sucesso, dar continuidade de forma consolidada na área do envelhecimento ativo e com o objetivo de escalar a prática desta modalidade em Portugal dado entendermos que pode ser uma boa prática verdadeiramente diferenciadora no quotidiano dos seniores a nível nacional. Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Junta de Freguesia de Benfica, RUTIS, Associação CAIS, Exército, Marinha e Masterfoot são os principais parceiros deste projeto que progride na sua implementação a cada ano que passa, incluindo já uma Universidade Sénior dos Açores (entre as 30 participantes).



- **Benfica Contigo** – trata-se de um projeto através do qual se concebem e implementam estratégias e ações de colaboração em torno de determinadas causas e respostas muito específicas a desenvolver.
- **Habitação em Vila Facaia** – após a colaboração no território de Braga no apoio aos jovens órfãos Pedro e Gino Oliveira, em 2018 a Fundação Benfica colaborou na reconstrução de uma habitação situada em Vila Facaia. Tratou-se de um apoio em prol de uma família em situação de elevada fragilidade social.
- **“Faz da tua Escola um viveiro!”** – na sequência dos incêndios de 2017, um dos projetos criados como resposta da Fundação consistiu num projeto de Educação Ambiental que procurou ensinar, sobretudo os alunos do 1º ciclo, mas envolvendo também família e comunidade escolar, a reflorestar e utilizando kits pedagógicos e valorizando a utilização de uma metodologia participativa. Lançado simbolicamente em Castanheira de Pêra, contando com a presença do Presidente Luís Filipe Vieira bem como do Presidente Executivo, Carlos Moia, este projeto incentivou a criação de viveiros e a sua utilização no Dia da Floresta Autóctone a 23 de novembro de 2018, dia no qual realizámos duas ações de reflorestação, em Castanheira de Pera e em Santa Comba Dão. Foram encetados também vários contactos para desenvolver em 2019 novas sessões de animação e capacitação dos alunos em torno desta temática.



- **“Fica Bem Seguro”** – outro projeto que se constituiu como resposta ao contexto de 2017, fortemente marcado pelos incêndios, foi o “Fica Bem Seguro”, concretizado através de um jogo educativo online de proteção civil destinado a crianças do pré-escolar com 5/6 anos. O jogo apoia na identificação de riscos e perigos em vários ambientes. Igualmente lançado a 23 de maio em Castanheira de Pera, o projeto contou com a parceria do ISEC Lisboa, da Escola Profissional Gustave Eiffel e da Direção-Geral da Educação.



Orn
cy
NA
- R.
f.
Op

f

b) Participação em Iniciativas

- **BIP Zip #CulturLóios** – o Festival CulTurLóios contou novamente com o apoio da Fundação Benfica no desenvolvimento de atividades e que em 2018 resultaram na promoção de um torneio de futsal para os jovens da Freguesia de Marvila. Para além do Torneio o programa do Festival contou com diversas animações e atuações desde dança, grupos de coros, bandas locais, Djs, entre outras.



- **Festa “Solidariedade sem Fronteiras”** – desta vez para além de Paulo Lopes (enquanto Glória do Clube) também marcaram presença as Modalidades e de forma muito vinculada com a participação do Futsal, Voleibol, Basquetebol, Hóquei em Patins e Andebol. Representaram o Clube na oferta dos prémios às crianças e jovens do Centro de Alojamento Temporário de Tercena e da Aldeias de Crianças SOS. De salientar que os prémios atribuídos reconhecem o bom comportamento e resultados escolares dos jovens.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'CIA' and 'NA'.

Handwritten mark or signature.

- **Fora das 4 Linhas: outras realidades sociais** – tratou-se do terceiro ano consecutivo em que a Fundação Benfica colaborou com o Futebol de Formação nas ações de sensibilização dinamizadas ao longo da época. Em particular, o envolvimento da Fundação Benfica aplicou-se quando o tema foi a responsabilidade social do Clube e o papel ativo que os jovens atletas podem desempenhar. Destaque para o interesse com que os atletas da Formação participaram nas sessões realizadas sobre este tema.



- **Promoção da dádiva de sangue e de dadores de medula óssea** – continuidade da colaboração ao nível da divulgação da informação pertinente e relacionada com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação.
- **Visitas ao Estádio e ao Museu** – à semelhança de anos anteriores desenvolveram-se várias ações de visita ao Complexo do Estádio da Luz. Damos destaque, este ano, ao carácter inclusivo do Estádio e do Museu que acolhem múltiplos grupos da Fundação e seus parceiros, entre os quais situações de mobilidade reduzida e todos podem desfrutar de experiências positivas e marcantes.





[Handwritten signatures in blue ink]

- **Voluntariado com a Comunidade Vida e Paz** – a colaboração com a Comunidade Vida e Paz manteve-se ao nível do voluntariado na sua Festa de Natal com as Pessoas em situação de Sem-Abrigo e outros apoios ao longo do ano, mas destacamos também a integração dos atletas Ferro e Rúben Dias na Equipa de Rua da Comunidade que permitiu uma interação extremamente positiva e gratificante junto das pessoas em situação de sem-abrigo.



[Handwritten mark]

- **Cerimónia Anual do Cartão Branco** – a Fundação Benfica é uma das entidades promotoras da iniciativa Cartão Branco | FairPlay e tem vindo a marcar presença na Cerimónia Anual do Cartão Branco na qual se realiza um balanço da atividade desenvolvida em torno do Cartão e acolhem-se novos membros que apoiem na consolidação da iniciativa. Recordamos que se trata de um cartão pedagógico e que visa enaltecer condutas eticamente corretas, sendo mostrado pelos árbitros/juízes aos atletas, treinadores, dirigentes, e demais agentes desportivos, bem como, aos espectadores.



- **Portugal no Coração** – a Fundação Benfica colaborou, uma vez mais, com a Fundação Inatel na iniciativa de cariz social que desenvolvem em parceria connosco e que em 2018 se traduziu no Portugal no Coração. Tratou-se de proporcionar um regresso a Portugal a um grupo selecionado entre as comunidades portuguesas no estrangeiro que apresenta situações de menor prosperidade e que atingem alguns dos seus membros mais idosos, impedindo-os de (re)visitar Portugal, como seria seu desejo. Entre os espaços a visitar em Lisboa foi o Estádio da Luz naturalmente identificado como uma das preferências dos participantes pelo que a Fundação Benfica acolheu o grupo de seniores proporcionando uma excelente experiência. São parceiros do projeto a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, a Fundação INATEL e a TAP.



- **“Maio, Mês do Coração”** – pelo segundo ano consecutivo colaborámos com a Fundação Portuguesa de Cardiologia na sua iniciativa “Maio, Mês do Coração”, concretizando-se, essencialmente, com a realização no Estádio da Luz de uma ação de rastreio cardiovascular junto dos adeptos na tentativa conjunta de alertar a população para a problemática das doenças cardiovasculares.



- **Parada das Mascotes** – este evento de angariação de fundos, organizado pela Fundação do Gil, contou novamente com a participação das mascotes KidFun, contribuindo desta forma para que o número de mascotes presentes no evento sejam sistematicamente superior e que a visibilidade do evento seja também ela crescente.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including "NA" and "du".

- **Tea Club | Lisboa 3x3 Challenge** – em colaboração com o Tea Club, associação angolana que também enquadra o desporto como uma ferramenta para o Desenvolvimento, organizaram-se no sintético atividades de Futebol e Basquetebol no formato de 3x3 sendo que os jogos foram intercalados com momentos musicais e de dança. Acolhemos no dia cerca de 300 participantes, incluindo 120 atletas das duas modalidades.



- **Campanha de Bens Alimentares** – sempre que pertinente e oportuno temos vindo a desenvolver, em parceria, campanhas de bens alimentares sensibilizando os cidadãos a contribuir para grupos sociais mais vulneráveis. Em 2018 os beneficiários foram um conjunto de famílias sinalizadas pela Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e contou com o apoio de todo o Grupo Benfica, como por exemplo, o contributo da equipa de Futebol Feminino.



- **Football for All Leadership Programme** – a Fundação Benfica colaborou na realização do curso Football For All Leadership Programme e que visou a melhoria das competências e condições de empregabilidade de pessoas com deficiência em especial no setor do Desporto. Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer as nossas infraestruturas bem como o trabalho desenvolvido pela Fundação e por outras áreas do Grupo.



DM
OA
NA
RA
H
ofu

4

c) Adesão a Redes e Organizações

A Fundação Benfica manteve a sua participação no seguinte conjunto de redes nacionais e internacionais:

- **Centro Português de Fundações** – a Fundação é membro do CPF que se constitui como uma instituição representativa do setor desenvolvendo, em particular, trabalho na defesa dos interesses comuns das fundações portuguesas.
- **European Football for Development Network** – a Fundação é membro desta rede de organizações europeias, incluindo vários clubes desportivos, que procuram na sua atividade promover o Desenvolvimento através do Desporto.
- **Fórum Nacional Álcool e Saúde** – a Fundação é membro ativo deste Fórum transmitindo as suas importantes mensagens junto dos seus beneficiários e público.
- **Rede Social de Lisboa** – tendo em consideração o papel social da Fundação na cidade de Lisboa integramos a Rede Social de Lisboa articulando formas de colaboração para a prossecução dos seus objetivos de desenvolvimento social.
- **Rede Social de Ponte de Sor** – face à presença da Fundação em Ponte de Sor desde o ano letivo 2010-11 e o crescente papel social desenvolvido no município, integramos também a Rede Social de Ponte de Sor.
- **Rede Social do Seixal** – tendo em consideração o crescente reconhecimento do impacto do Clube no Município do Seixal e do seu papel social integramos, ainda, a Rede Social do Seixal.
- **United Nations Global Compact** – rede internacional de empresas e organizações que se comprometem para com os 10 princípios associados ao Pacto Global das Nações Unidas e que envolvem os Direitos Humanos e do Trabalho, Proteção do Ambiente e Mecanismos Anticorrupção.

SA
CL
NA
[Handwritten signatures and initials]

f

d) Representação

Têm sido múltiplos os convites dirigidos à Fundação Benfica no sentido da sua participação em eventos institucionais como sejam Conferências e Seminários, alguns dos quais enquanto oradores e outros, ainda, como entidade a reconhecer em função do trabalho desenvolvido de forma geral pela Fundação ou por um dos seus projetos em específico. Assim sendo, destacamos os seguintes eventos:

- 10ª Conferência EFDN e acolhida pelo Paris Saint-Germain através da sua Fundação;
- Workshop do Projeto internacional "Football3 for Respect" da streetfootballworld, dinamizado pela CAIS;
- Prémio RUTIS 2018 em função da parceria em torno do projeto de Walking Football;
- Gala "Fazer a Diferença" que reconheceu o trabalho desenvolvido no Estabelecimento Prisional de Tires;
- I Gala de Prémios Empresariais "Patrocina um desportista" da Fundação do Desporto premiando o projeto "Para ti Se não faltares!";
- Prémio UEFA Foundation for Children atribuído ao nosso parceiro Football is More Foundation relativo ao Special Adventure Camp no qual a Fundação Benfica participa desde 2014;
- 14ª Conferência sobre Futebol da Special Olympics Europe Eurasia;



f) Outras Informações

- Conforme verificado nos anos transatos a maior fonte de financiamento da Fundação em 2018 continuou a ser a consignação fiscal tendo apresentado, neste ano, o valor total de 638.841€. (Consignação de IRS e benefício fiscal de IVA). Trata-se de um montante que em muito contribui para a sustentabilidade da Fundação.
- Em termos de comunicação é de destacar que 2018 constituiu-se como o primeiro ano em que de forma integral a Fundação teve espaço fixo em todas as edições do Jornal do Clube (periodicidade semanal) e quinzenalmente na BTV foi publicado o programa “Onde está a...Fundação Benfica”. Nos meios externos existiu crescimento de cobertura que pretendemos continuar a promover e em relação a redes sociais a página da Fundação Benfica no Facebook consolidou a sua dimensão em tornou dos 130 mil fãs. De notar que a comunicação em torno da campanha de consignação fiscal que desenvolvemos anualmente permite sempre uma forte visibilidade da Fundação a nível nacional e inclusive internacional em função de se constituírem sistematicamente como diferenciadoras. Menção, ainda, para a continuidade da associação da Fundação Benfica a campanhas de comunicação desenvolvidas em parceria e com mensagens específicas como sejam a iniciativa “More than Football” da EFDN ou a “Semana Europeia do Desporto | #BeActive” da Comissão Europeia.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JA', 'MA', and others.





1.1 – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1.1.1- Demonstração dos Resultados

Os principais destaques nos resultados económicos e financeiros apresentados pela Fundação Benfica no exercício de 2018 são os seguintes:

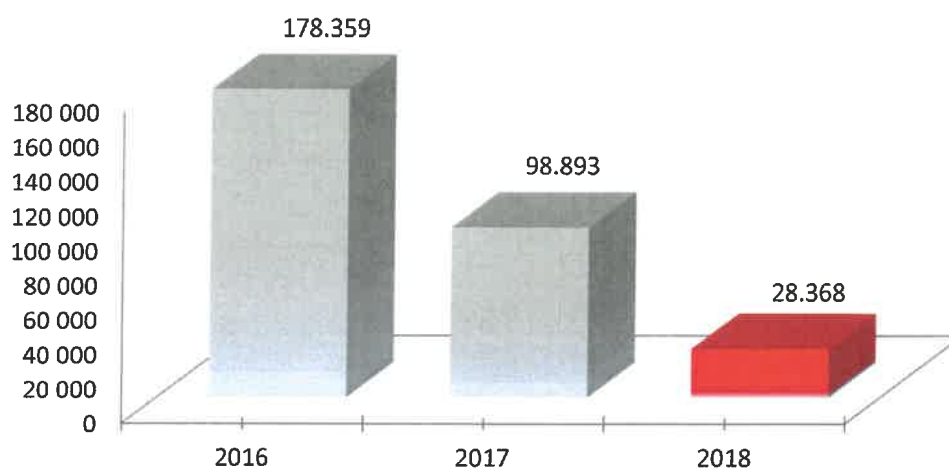
- O Resultado Líquido positivo de 29.324€, apesar de se encontrar num patamar positivo, verificou uma quebra de 71% face ao período homólogo, justificado essencialmente pelo peso dos Resultados operacionais que sofreu uma diminuição de 70.525€ face ao período anterior, encontrando-se, no final do período, com um valor positivo de 28.368€;

- Os Rendimentos operacionais ascendem a 1.052.734€ o que representa um aumento de 7% face ao período homólogo.

- Os Gastos operacionais obtiveram um incremento de 16%, face ao período anterior, encontrando-se registado no final do exercício com um valor de 1.024.366€.

RESULTADOS OPERACIONAIS

Valores em euros

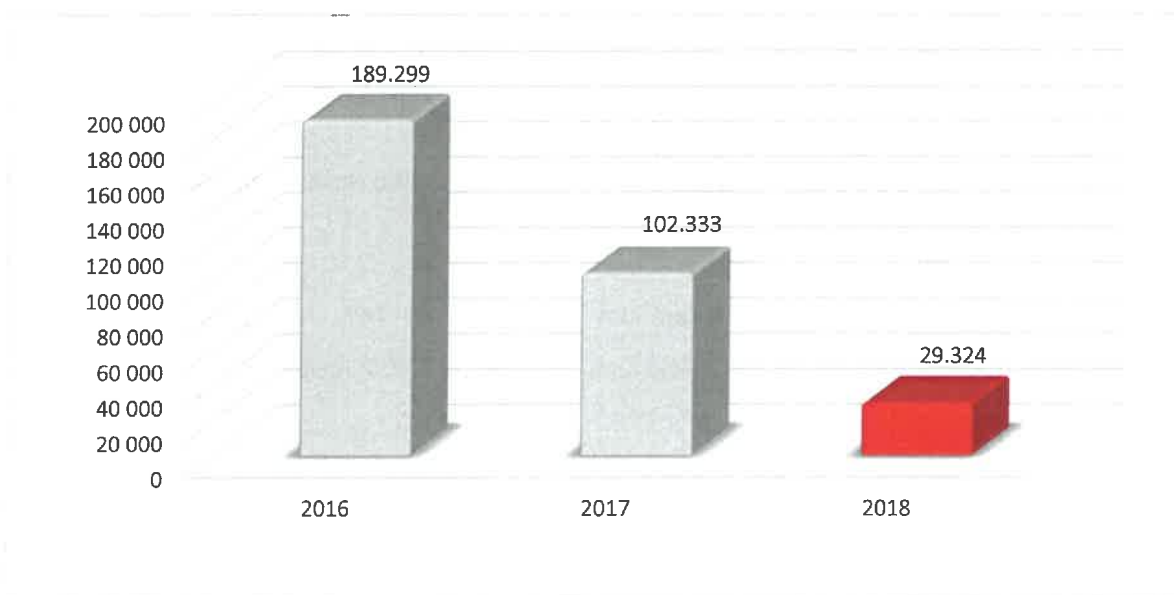




A quebra de 71% nos resultados operacionais é explicada pelo aumento dos rendimentos operacionais e pelo aumento nos gastos operacionais em 70.038€ e 140.563€, respetivamente, não tendo o incremento nos rendimentos sido suficiente para cobrir gastos.

RESULTADOS LÍQUIDOS

Valores em euros



Nestes últimos exercícios temos verificado uma descida nos resultados líquidos, situação idêntica ao resultado operacional. O resultado líquido deste exercício apresenta um decréscimo de 71% face ao ano anterior. Este resultado releva o impacto negativo dos resultados operacionais e dos resultados financeiros, conforme se analisa no quadro seguinte:

Valores em euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2018	2017	VARIAÇÃO (em valor)	VARIAÇÃO (%)
Rendimentos operacionais	1.052.734	982.696	70.038	7%
Gastos operacionais	(1.024.366)	(883.803)	(140.563)	16%
Resultados Operacionais	28.368	98.893	(70.525)	(71%)
Rendimentos Financeiros	956	3.441	(2.485)	(72%)
Gastos financeiros	-	(1)	1	(100%)
Resultado Líquido	29.324	102.333	-73.009	(71%)

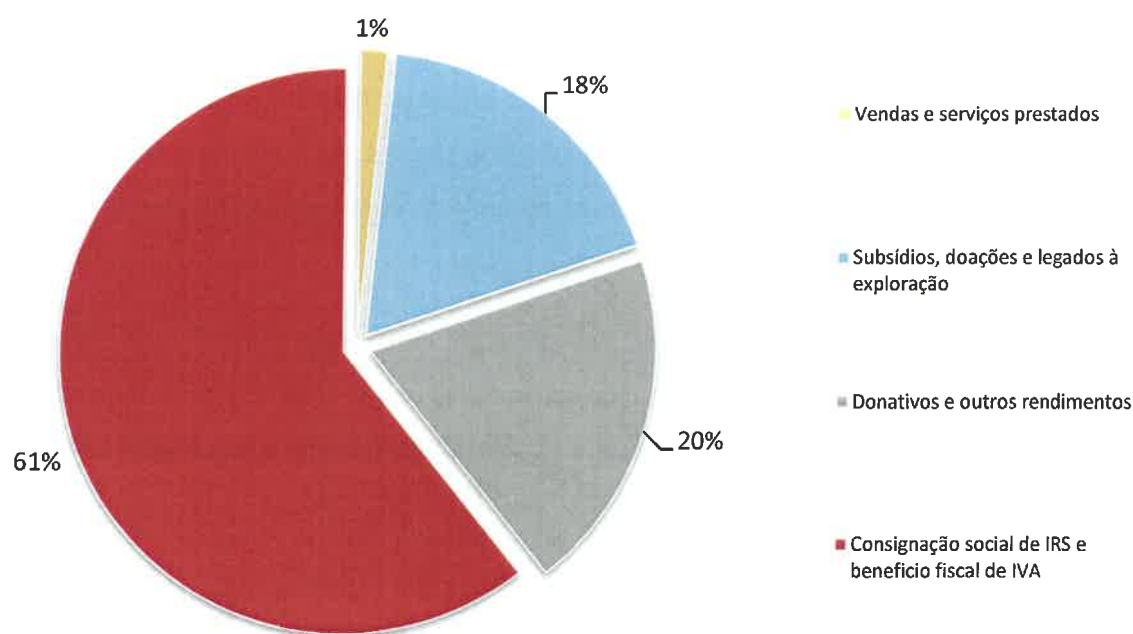


Analisando os rendimentos operacionais, verificou-se uma subida de 70.038€ face ao exercício anterior, justificado, pelo aumento dos donativos e outros rendimentos e da consignação fiscal de IRS de 69.759€ e 42.680€, respetivamente. O aumento destas últimas rubricas foi compensado pela redução nos subsídios à exploração no montante 40.432€ e pela redução de 1.969€ nas vendas e serviços prestados. O valor da consignação fiscal de IRS, em 2018, fixou-se em 638.841€.

Valores em euros

Rendimentos Operacionais	2018	2017	variação (em valor)	variação (%)
Vendas e serviços prestados (rendas)	15.704	17.673	(1.969)	(11%)
Subsídios, doações e legados à exploração	192.633	233.065	(40.432)	(17%)
Outros rendimentos e ganhos	844.397	731.958	112.439	15%
Total	1.052.734	982.696	70.038	7%

No gráfico que se segue pode observar-se a repartição dos proveitos relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 2018:





As rubricas de consignação fiscal de IRS e subsídios, doações e legados à exploração continuam a ter um peso significativo na estrutura de rendimentos operacionais, representando no conjunto 81% da estrutura de rendimentos da Fundação Benfica.

Valores em euros

Gastos Operacionais	2018	2017	Variação (em valor)	Variação (%)
Fornecimentos e Serviços Externos	578.722	539.666	39.056	7%
Gastos com o Pessoal	238.056	232.988	5.068	2%
Outros Gastos e Perdas	135.660	37.035	98.625	266%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	71.928	74.114	(2.186)	(3%)
Total	1.024.366	883.803	140.563	16%

Os gastos operacionais atingem os 1.024.366€, tendo ocorrido um aumento de 140.563€, face ao exercício anterior, o que equivale a um acréscimo de 16%. Este acréscimo é justificado, essencialmente, pelo aumento das rubricas de outros gastos e perdas e dos fornecimentos e serviços externos em 266% e 7%, respetivamente.

O aumento nos outros gastos e perdas está relacionado com a atribuição de benefícios e donativos, correspondendo neste exercício a um total de 119.324€, ao abrigo do projeto da Fundação “Benfica Contigo”. O aumento verificado na rubrica de fornecimentos e serviços externos está relacionado, essencialmente, com o aumento dos honorários e dos protocolos. O aumento da rubrica de Honorários é explicado pelos técnicos imputados aos projetos “Para ti Se não faltares!” e ao “Desporto inclusivo” e ao “KidFun”. O aumento com a rubrica de protocolos relaciona-se com diversos projetos da Fundação Benfica, com forte incidência no projeto “Para ti Se não faltares!”, “Desporto Inclusivo”, “KidFun” e “Benfica Contigo”.

A Fundação Benfica apresenta um Resultado Financeiro de 956€, o que significa uma redução de 128%, face ao período homólogo, justificado pelo ambiente de baixas taxas de juro do mercado. Esta aplicação financeira tem como objetivo melhorar a sustentabilidade financeira da Fundação Benfica.

Valores em euros

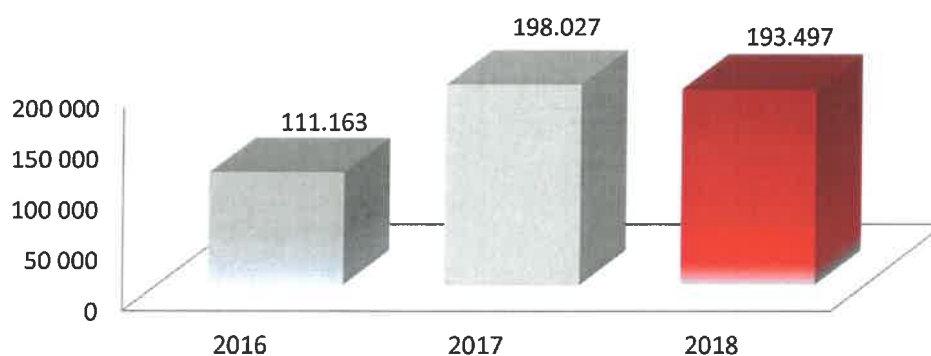
Resultado Financeiro	2018	2017	Variação (em valor)	Variação (%)
Rendimentos Financeiros	956	3.441	(4.397)	(128%)
Gastos financeiros	-	(1)	(1)	(100%)
Total	956	3.440	(4.396)	(128%)



1.1.2- Balanço

PASSIVO

Valores em euros



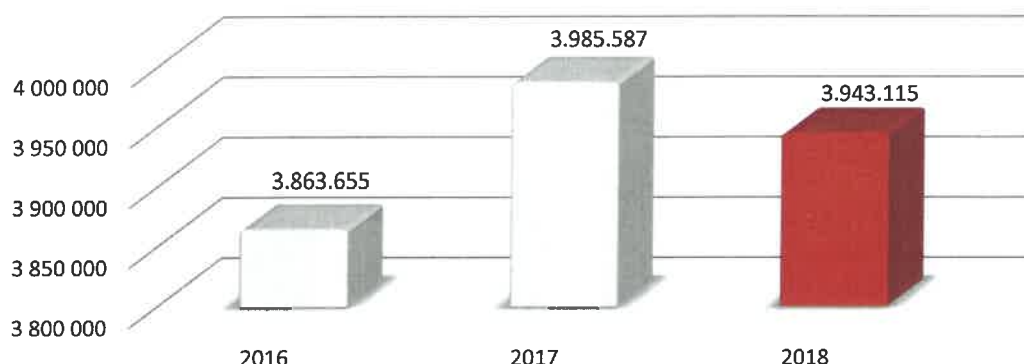
PASSIVO	Saldo a 31 Dez.18	Saldo a 31 Dez.17	variação (em valor)	variação (%)
Fornecedores, c/c	25.298	34.338	(9.040)	(26%)
Estado e outros entes públicos	8.017	6.924	1.093	16%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores	-	33	(33)	(100%)
Outras dívidas a pagar	66.108	70.436	(4.328)	(6%)
Diferimentos	94.074	86.296	7.778	9%
Total do passivo	193.497	198.027	(4.530)	(2%)

Neste exercício verificou-se uma diminuição de 4.530€ no Passivo, correspondendo a uma redução de 2% face a 31 de dezembro de 2017. Esta variação é explicada essencialmente pela redução das rubricas de fornecedores e outras dívidas a pagar. O aumento nos diferimentos diz respeito aos donativos ao abrigo do protocolo da Adidas cujo proveito deverá ser reconhecido à medida que forem contabilizadas as entregas do equipamento desportivo. O aumento de 16% no estado e outros entes públicos respeita às retenções na fonte de IRS.



ATIVO

Valores em euros



O valor do ativo da Fundação Benfica ascende a 4 milhões de Euros, tendo registado um ligeiro decréscimo de 42.472€ face ao exercício anterior. O ativo não corrente sofreu uma quebra de 61.685€, comparativamente com o exercício anterior, provocada, essencialmente, pelas depreciações do período. Verificou-se um acréscimo no ativo corrente no montante de 19.213€ devido, ao aumento da rubrica de clientes e dos diferimentos, no montante de 30.001€ e 18.154€, respetivamente. O aumento verificado nos diferimentos respeita ao protocolo da Adidas relativo ao equipamento desportivo cujo o custo deverá ser reconhecimento no momento da entrega do mesmo. A rubrica de caixa e depósitos à ordem sofreu uma quebra de 3% face ao exercício anterior justificado pelo pagamento das atividades.

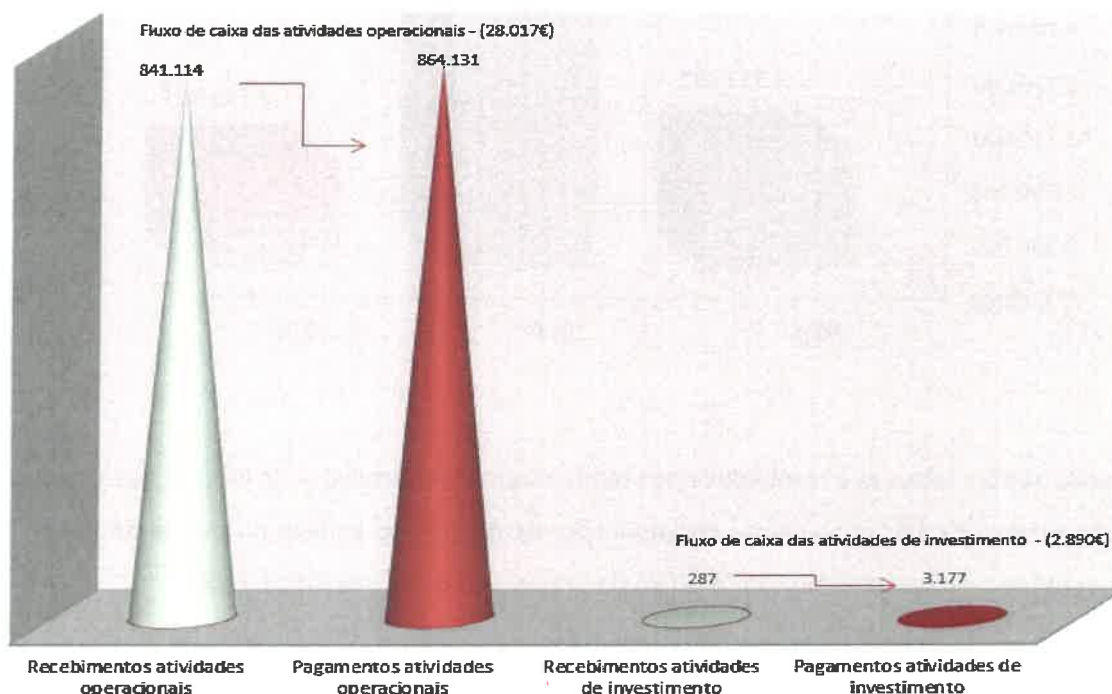
Valores em euros

ATIVO	Saldo a 31 Dez.18	Saldo a 31 Dez.17	variação (em valor)	variação (%)
Ativos fixos tangíveis	2.870.959	2.932.644	(61.685)	(2%)
Ativo não corrente	2.870.959	2.932.644	(61.685)	(2%)
Créditos a receber	50.056	20.055	30.001	150%
Estado e outros entes públicos	4.121	4.743	(622)	(13%)
Outros créditos a receber	60.860	63.273	(2.413)	(4%)
Diferimentos	78.938	60.784	18.154	30%
Caixa e depósitos bancários	878.181	904.088	(25.907)	(3%)
Ativo corrente	1.072.156	1.052.943	19.213	2%
Total Ativo	3.943.115	3.985.587	(42.472)	(1%)

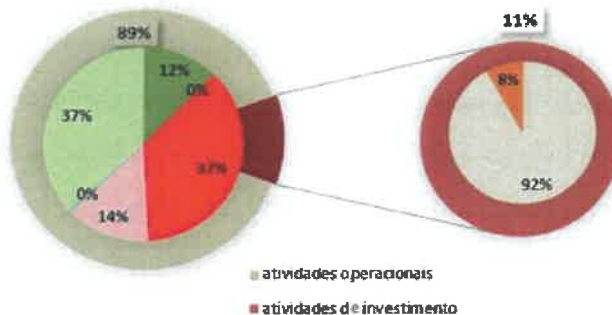
Através da análise dos fluxos de caixa verificamos que a movimentação dos fluxos monetários depende da atividade operacional, demonstrando capacidade para fazer face aos seus compromissos no futuro. Da atividade operacional 37% dos fluxos monetários tem origem dos outros rendimentos, nomeadamente da consignação fiscal.

BM
alt
MA
AA
NY
Oph

Gráfico dos movimento dos fluxos de caixa



- Recebimentos de clientes e utentes
- Pagamentos de apoios
- Pagamentos a fornecedores
- Pagamentos ao pessoal
- Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento
- Outros recebimentos/pagamentos

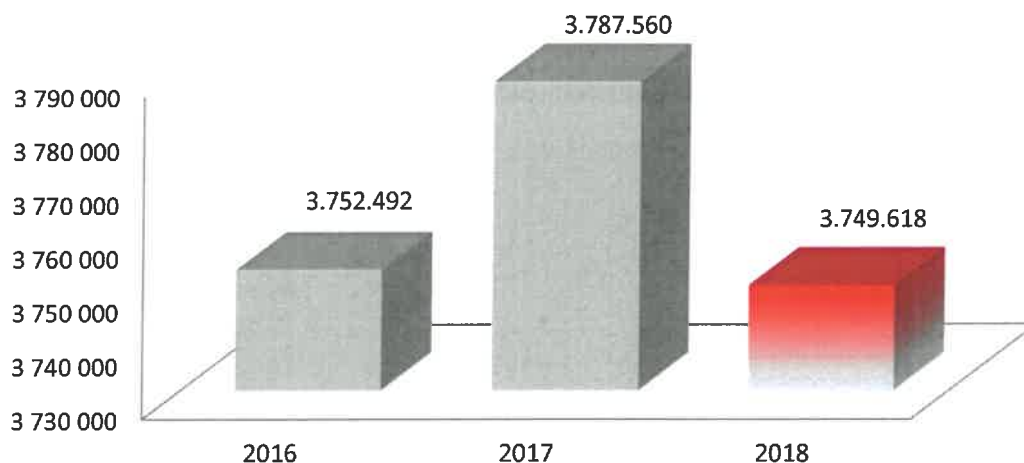


f



EVOLUÇÃO DO FUNDO SOCIAL - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Valores em euros



O Fundo social - reservas e resultados transitados ascende a 3,8 milhões de euros a que corresponde a uma quebra de 1%, proveniente da imputação da doação do Edifício no montante de 67.265€, compensado pelo resultado líquido positivo do período no montante de 29.324€.

1.2. FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

No decorrer dos meses subsequentes a dezembro de 2018 não se verificou a ocorrência de factos relevantes na atividade da Fundação Benfica.

1.3. PERSPECTIVAS FUTURAS

A Fundação Benfica prosseguirá a sua atividade focada no Plano Estratégico e nos seus objetivos e atuando, ao nível da gestão segundo critérios de rigor e transparência, garantindo parcimónia na gestão dos recursos e conceção e gestão de projetos segundo os princípios da prudência e da sustentabilidade sem prejudicar a ambição de servir e o crescimento da atividade social.

Assim, manteremos uma trajetória de crescimento em todos os projetos e o alargamento a novas áreas de intervenção temática à custa de ganhos de eficiência e da captação de recursos para garantir a sua viabilidade. Neste particular, o próximo ano será de aprofundamento da ação iniciada em anos transatos junto do público sénior, de abordagem a temáticas novas como a prevenção da violência e de afirmação internacional crescente ao nível de ajuda humanitária e projetos de desenvolvimento social.



1.4. Aplicação dos Resultados

O Conselho de Administração da Fundação Benfica reitera a exatidão das demonstrações financeiras apresentadas e propõe que os resultados apurados no exercício, no montante de 29.324€ sejam transferidos para resultados transitados.

SA

1.5. Notas Finais

O Conselho de Administração da Fundação Benfica deixa aqui expresso um voto de agradecimento aos membros do Conselho Fiscal e aos colaboradores do Grupo Benfica pela dedicação e disponibilidade demonstradas.

Apraz-nos registar e agradecer a colaboração da PricewaterhouseCoopers na qualidade de auditores.

Lisboa, 28 de maio de 2019

O Conselho de Administração da Fundação Benfica

f



II BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Fundação Benfica

Moeda: EUR

Contribuinte: 509259740

Rubricas	Notas	31.12.18	31.12.17
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	2.870.959	2.932.644
Subtotal		2.870.959	2.932.644
Ativo corrente			
Créditos a receber	7	50.056	20.055
Estado e outros entes públicos	8	4.121	4.743
Outros créditos a receber	9	60.860	63.273
Diferimentos	10	78.938	60.784
Caixa e depósitos bancários	4	878.181	904.088
Subtotal		1.072.156	1.052.943
Total do ativo		3.943.115	3.985.587
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	2.860.191	2.927.457
Resultados transitados	12	860.103	757.770
Subtotal		3.720.294	3.685.227
Resultado líquido do período		29.324	102.333
Total dos fundos patrimoniais		3.749.618	3.787.560
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	13	25.298	34.338
Estado e outros entes públicos	8	8.017	6.924
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	14	-	33
Outras dívidas a pagar	15	66.108	70.436
Diferimentos	10	94.074	86.296
Subtotal		193.497	198.027
Total do Passivo		193.497	198.027
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.943.115	3.985.587

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Elisabete Gomes

João Paulo Oliveira



III DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2018 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Fundação Benfica

Moeda: EUR

Contribuinte: 509259740

Rendimentos e Gastos	Notas	31.12.18	31.12.17
Vendas e serviços prestados	16	15.704	17.673
Subsídios, doações e legados à exploração	17	192.633	233.065
Fornecimentos e serviços externos	18	(578.722)	(539.666)
Gastos com o pessoal	19	(238.056)	(232.988)
Outros rendimentos	20	844.397	731.958
Outros gastos	21	(135.660)	(37.035)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		100.296	173.007
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	22	(71.928)	(74.114)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		28.368	98.893
Juros e rendimentos similares obtidos	23	956	3.441
Juros e gastos similares suportados		-	(1)
Resultado antes de impostos		29.324	102.333
Resultado líquido do período		29.324	102.333

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



**IV DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Entidade: Fundação Benfica

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo a 31 de dezembro de 2017

Unidade
monetária
(1)

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos Patrimoniais
			Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01.01.2017)	1	11;12	568.471	2.994.722	189.299	3.752.492
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis				(67.265)		(67.265)
Aplicação do resultado líquido do período anterior			189.299		(189.299)	-
	2		189.299	(67.265)	(189.299)	(67.265)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				102.333	102.333
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		189.299	(67.265)	(86.966)	35.068
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31.12.2017)	6=1+2+3+5	11;12	757.770	2.927.457	102.333	3.787.560

(1) - O Euro

Entidade: Fundação Benfica

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo a 31 de dezembro de 2018

Unidade
monetária
(1)

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos Patrimoniais
			Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01.01.2018)	6	11;12	757.770	2.927.457	102.333	3.787.560
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis				(67.266)		(67.266)
Aplicação do resultado líquido do período anterior			102.333		(102.333)	-
	7		102.333	(67.266)	(102.333)	(67.266)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				29.324	29.324
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8		102.333	(67.266)	(68.772)	33.705
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31.12.2018)	11=6+7+8+10	11;12	860.103	2.860.191	29.324	3.749.618

(1) - O Euro

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



V DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Fundação Benfica

Moeda: EUR

Unidade: Euros

Contribuinte: 509259740

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS-método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		208.022	268.383
Pagamentos de apoios		(3.000)	(17.550)
Pagamentos a fornecedores		(625.679)	(498.786)
Pagamentos ao pessoal		(235.452)	(219.495)
Caixa gerada pelas operações		(656.109)	(467.448)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		4.770	5.461
Outros recebimentos/pagamentos		628.322	591.001
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(23.017)	129.014
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(3.177)	(2.140)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		287	2.581
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(2.890)	441
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		(25.907)	129.455
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		904.088	774.633
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.2	878.181	904.088

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



VI ANEXO

Identificação da Entidade

- 1.1 A Fundação Benfica, instituição sem fins lucrativos, com sede em Av. Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 – Lisboa, constituída por escritura pública em 27 de janeiro de 2009, Titular do Número de Identificação Único de Pessoa Coletiva 509 259 740.
- 1.2 A Instituição tem como objeto dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre as pessoas, dentro do universo Benfiquista e fora dele, valorizar a imagem social do Benfica, criar um novo elo de ligação à família Benfiquista, promover a valorização pessoal, o Benfiquismo e o desportivismo e fortalecer as relações entre o Sport Lisboa e Benfica e os países lusófonos. A Fundação Benfica teve como fundador institucional o Sport Lisboa e Benfica.
- 1.3 A Fundação Benfica teve como fundador institucional o Sport Lisboa e Benfica. A sede do instituidor é Av. Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 – Lisboa.

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As demonstrações financeiras da Fundação Benfica, foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNCESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

DM
CSA
MA
A
H
J

1



As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação, no dia 28 de maio de 2019, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2018 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2017.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

DM
OA
M
P
A
A



3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF-ESNL a Fundação decidiu manter o critério de mensuração pelo método do custo.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Fundação.

Os gastos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Instituição procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os gastos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Edifícios	15
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 7

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.



Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

Benefícios aos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídio de alimentação, subsídios de exercício de funções, subsídios de isenção de horário, subsídio de férias, subsídio de Natal, bolsas de estágio, indemnizações de cessação de contrato.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este não coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Subsídios e outros apoios do Governo

Um subsídio e outros apoios do Governo não são reconhecidos, até que haja segurança razoável de que a Instituição cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios e outros apoios do Governo reembolsáveis são contabilizados como Passivos.

Um subsídio e outros apoios do Governo que se tornem recebíveis como compensação por gastos ou perdas já incorridos ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Instituição sem

BA7
OA
NA
f



qualquer futuro custo relacionado são reconhecidos como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

A Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;

- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Ativos e passivos contingentes

A Instituição não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Fundação divulga o respetivo passivo contingente.

BM
CM
MA
R
H
d

✓



Instrumentos financeiros

A Fundação reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

A Fundação mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Instituição;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os gastos incorridos com a transação e os gastos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

A Fundação Benfica reconhece as receitas obtidas com as rendas, subsídios, doações e legados à exploração como proveitos no período a que estes se reportam.

As doações e legados à exploração são reconhecidos no momento em que os benefícios económicos fluírem para a Fundação, tendo geralmente uma base de caixa, exceto para os

CA

M
B
A
A

f



donativos protocolados, ou plurianuais, que são reconhecidos de acordo com os referidos protocolos.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Imposto sobre o rendimento

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é salvo disposição específica, o método do imposto a pagar. Para as finalidades deste capítulo, o termo “impostos sobre o rendimento” inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidos em qualquer jurisdição fiscal.

Os impostos correntes para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Os passivos (ativos) por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

A contabilização dos efeitos de impostos correntes de uma transação ou de outro acontecimento é consistente com a contabilização da transação ou do próprio acontecimento. Assim, relativamente, a transações e outros acontecimentos reconhecidos nos resultados, qualquer efeito fiscal relacionado também é reconhecido nos resultados.

No que diz respeito a transações e outros acontecimentos reconhecidos diretamente no Fundo patrimonial, qualquer efeito fiscal relacionado também é reconhecido diretamente no Fundo patrimonial, caso em que o imposto corrente deve ser debitado ou creditado diretamente nessa rubrica.

Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 16.6 da NCRF-ESNL, a Fundação procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que a Empresa:

- Tiver um direito legalmente executável para compensar quantias reconhecidas; e
- Pretender liquidar numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar simultaneamente o passivo.

A Fundação beneficia de isenção prevista no nº 2 do artigo 10º do CIRC (Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas).

Neste contexto a Fundação é um sujeito passivo que não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten mark]



Beneficiando de isenção de IRC, a Fundação não regista qualquer valor ativo/passivo, bem como gasto/rendimento a título de impostos diferidos.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 28 de maio de 2019, data em que foram aprovadas pelo Órgão de Gestão conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 25.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3 Principais estimativas e julgamentos

As NCRF-ESNL requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Fundação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "AF" and "NA".

Handwritten mark in blue ink, possibly a stylized "f" or "1".



financeira da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Provisões

A avaliação das estimativas para fazer face à constituição de provisões resulta da melhor informação disponível à data de elaboração e aprovação das demonstrações financeiras. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de montantes a provisionar e consequentemente diferentes impactos em resultados.

Vida útil dos ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual se espera que esse ativo esteja para uso, devendo ser revista pelo menos no final de cada ano financeiro. Caso as estimativas difiram das anteriores, a alteração deve ter somente efeitos no futuro, alterando-se as quotas de depreciação ou amortização por forma a que o ativo seja integral e linearmente depreciado até ao fim da sua vida útil.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Instituição da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

3.4. Gestão de riscos financeiros

O grupo está sujeito a vários riscos financeiros. Para isso a Instituição desenvolveu um programa de gestão dos riscos financeiros, com o objetivo de minimizar os efeitos adversos nos resultados da Fundação. Os riscos financeiros são identificados pela tesouraria e pelas unidades operacionais, cabendo à tesouraria a realização das necessárias coberturas de risco, de acordo com as diretrizes traçadas pela Administração.

- i) Risco cambial – A Instituição não está exposta a este risco na medida em que efetua operações estrangeiras e transações comerciais futuras.
- ii) Risco de preço – A Instituição não está exposta ao risco de preço das matérias-primas.

Handwritten notes and signatures in the right margin, including "MA" and a signature.

Handwritten mark or signature in the bottom left corner.



- iii) Risco de crédito – a Fundação não tem concentração significativa de risco de crédito. As políticas em vigor asseguram que as prestações de serviço sejam efetuadas para clientes com um adequado historial de crédito.
- iv) Risco de liquidez – a gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades necessárias e a disponibilidade de fundos através de facilidades de crédito negociadas.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4 - Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

4.2 A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

	31.12.18	31.12.17
Numerário		
Caixa	1.917	1.458
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem Novo Banco	374.802	401.014
Depósitos à ordem Montepio	-	154
Depósitos a prazo Novo Banco	501.462	501.462
	878.181	904.088

5-Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram detetados erros nas correspondentes rubricas do período findo a 31 de dezembro de 2018, de acordo com o ponto 4 da NCRF-ESNL, pelo que o comparativo respeita a característica qualitativa de comparabilidade.

6-Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:



	31.12.18	31.12.17
Valor bruto		
Terreno	2.390.000	2.390.000
Edifícios e outras construções	1.010.000	1.010.000
Equipamento de transporte	14.500	14.500
Equipamento administrativo	13.454	11.242
Outros ativos fixos tangíveis	43.367	35.336
	3.471.321	3.461.078
Depreciação acumulada e imparidade		
Edifícios e outras construções	(539.811)	(472.545)
Equipamento de transporte	(14.500)	(14.500)
Equipamento administrativo	(9.529)	(7.558)
Outros ativos fixos tangíveis	(36.522)	(33.831)
	(600.362)	(528.434)
Valor líquido contabilístico		
Terreno	2.390.000	2.390.000
Edifícios e outras construções	470.189	537.455
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	3.925	3.684
Outros ativos fixos tangíveis	6.845	1.505
	2.870.959	2.932.644

DM
CA
KA
M
K
ch

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o período findo a 31 de dezembro de 2018 são analisados como segue:

	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Valor bruto:			
Terreno – R. Regedor	2.390.000	-	2.390.000
Edifício – R. Regedor	1.010.000	-	1.010.000
Equipamento de transporte	14.500	-	14.500
Equipamento administrativo	11.242	2.212	13.454
Outros ativos fixos tangíveis	35.336	8.031	43.367
	3.461.078	10.243	3.471.321
Depreciação acumulada e imparidade:			
Edifício – R. Regedor	(472.545)	(67.266)	(539.811)
Equipamento de transporte	(14.500)	-	(14.500)
Equipamento administrativo	(7.558)	(1.971)	(9.529)
Outros ativos fixos tangíveis	(33.831)	(2.691)	(36.522)
	(528.434)	(71.928)	(600.362)
Total	2.932.644		2.870.959

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o período findo a 31 de dezembro de 2017 são analisados como segue:

4



	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Valor bruto:			
Terreno – R. Regedor	2.390.000	-	2.390.000
Edifício – R. Regedor	1.010.000	-	1.010.000
Equipamento de transporte	14.500	-	14.500
Equipamento administrativo	8.774	2.468	11.242
Outros ativos fixos tangíveis	35.336	-	35.336
	3.458.610	2.468	3.461.078
Depreciação acumulada e imparidade:			
Edifício – R. Regedor	(405.279)	(67.266)	(472.545)
Equipamento de transporte	(14.198)	(302)	(14.500)
Equipamento administrativo	(6.152)	(1.406)	(7.558)
Outros ativos fixos tangíveis	(28.691)	(5.140)	(33.831)
	(454.320)	(74.114)	(528.434)
Total	3.004.290		2.932.644

DA
CA.
MA
19
19
19
19

Não existem garantias associadas aos ativos fixos tangíveis.

7-Créditos a receber e Adiantamentos de clientes

A rubrica de créditos a receber é analisada como segue:

	31.12.18	31.12.17
Ativo: Clientes – corrente		
Clientes e utentes c/c		
Operações correntes	50.056	20.055
Valor líquido contabilístico	50.056	20.055

A antiguidade dos saldos de créditos a receber apresenta-se como segue:

Descrição	Não vencidos	Até 90 dias	Entre 90 e 180 dias	Entre 180 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	50.000	-	-	-	-	50.000
Doneria Restauração Unipessoal, Lda	56	-	-	-	-	56
Total Clientes gerais	50.056	-	-	-	-	50.056

f

**8-Estado e outros entes públicos**

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

Ativo	31.12.18	31.12.17
IRC-Retenções na Fonte	4.121	4.743
	4.121	4.743
Passivo	31.12.18	31.12.17
Retenções na fonte IRS	4.296	2.677
Segurança Social	3.721	4.247
	8.017	6.924

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "CIA.", "MA.", and others.

9-Outros créditos a receber

A rubrica de outros créditos a receber é analisada como segue:

	31.12.18	31.12.17
Outras contas a receber – corrente		
Outros devedores		
Fundo de pensões SLB	1.500	-
Devedores diversos	1.385	180
Indemnizações de seguros	315	315
Acréscimos de rendimentos:		
Protocolos - Acidi	29.472	29.472
Protocolo – J.F. S. Domingos Benfica	20.000	32.000
Protocolo – Adidas Portugal, SA	7.997	-
Juros a receber	191	-
Subsídios IEFP	-	1.306
Valor líquido contabilístico	60.860	63.273

10-Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

Handwritten mark or signature in black ink.



	31.12.18	31.12.17
Ativo		
Gastos a reconhecer – corrente		
Protocolo Adidas-equipamento desportivo	62.279	54.516
Ofertas a utentes (livros)	7.800	485
Seguros	6.483	654
Combustíveis	2.376	5.129
	78.938	60.784
Passivo		
Rendimentos a reconhecer – corrente		
Protocolo Adidas	62.279	54.516
Protocolo Santa Casa Misericórdia	30.000	30.000
Protocolo Tintas da China	485	485
Rendas	1.310	1.295
	94.074	86.296

Handwritten signatures and initials: "bto", "C.A.", "NA", and a large signature.

11-Outras variações nos fundos patrimoniais

Nesta rubrica encontra-se registado o valor atribuído à doação do imóvel a título gratuito pelo Sport Lisboa e Benfica (Fundador Institucional).

Nesta rubrica encontra-se registado o valor da avaliação inicial realizada por uma entidade independente ("Aguirre Newman") na data da doação do imóvel (localizado Rua Portas de Santo Antão, 53 a 65, Rua Jardim do Regedor, 1 a 11 e Travessa do Forno, 23 a 25, na Freguesia de Santa Justa, Concelho de Lisboa).

O detalhe e movimentação desta rubrica é analisada como segue:

	31.12.17	Aumentos	Diminuições	Transferências	31.12.18
Outras Reservas de Reavaliação					
Terreno	2.390.000	-	-	-	2.390.000
Edifício	537.457	-	(67.266)	-	470.191
	2.927.457	-	(67.266)	-	2.860.191

O montante registado como diminuição corresponde à imputação da doação do Edifício, à medida que forem contabilizadas as depreciações do Edifício.

12-Resultados transitados

A variação dos resultados transitados diz respeito à incorporação do resultado líquido do exercício anterior no montante de 189.299 euros.

Handwritten number "4".



	31.12.18	31.12.17
Saldo a 01 de Janeiro	757.770	568.471
Resultado líquido do exercício anterior	102.333	189.299
	860.103	757.770

O Conselho de Administração da Fundação Benfica reitera a exatidão das demonstrações financeiras apresentadas e propõe que os resultados apurados no exercício, no montante de 29.324€ sejam transferidos para resultados transitados.

13-Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

	31.12.18	31.12.17
Fornecedores - corrente		
Fornecedores c/c	23.300	22.937
Fornecedores – Entidade Instituidora	1.257	8.010
Fornecedores – Entidades relacionadas	741	3.391
	25.298	34.338

Os saldos da rubrica de fornecedores detalham-se da seguinte forma:

	31.12.18	31.12.17
Fidelidade - Companhia de Seguros, SA	12.229	5.172
Making Sport – Actividades desportivas	9.018	9.018
Sport Lisboa e Benfica	1.257	8.010
Sport Lisboa e Benfica, SAD	741	3.295
Europcar internacional – Aluguer automóveis SA	-	1.904
Centro Hospitalar de São João	-	1.604
Prosegur – Companhia de Segurança	-	538
Outros	2.053	4.797
Total	25.298	19.960

14-Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

O valor pendente a 31/12/2017 respeitou a um montante pago pelo Sport Lisboa e Benfica em nome da Fundação Benfica e que neste exercício foi totalmente regularizado.

**15-Outras dívidas a pagar**

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como segue:

	31.12.18	31.12.17
Outras dívidas a pagar – corrente		
Outros		
Outros credores – empresas relacionadas	2.107	25.995
Outros credores	946	796
Pessoal	-	1.277
Fornecedores de investimento	-	328
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	27.561	29.193
Seguros	10.113	2.626
IMI	9.261	9.062
Protocolo da Adidas	7.997	
Honorários	6.132	682
Vigilância e segurança	1.757	-
Outros	234	477
	66.108	70.436

16-Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

	31.12.18	31.12.17
Prestações de serviços		
Rendas	15.704	15.519
Bilhética	-	2.154
	15.704	17.673

17-Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

	31.12.18	31.12.17
Subsídios, doações e legados à exploração		
Estado e outros entes públicos	142.633	163.065
Outras entidades	50.000	70.000
	192.633	233.065



Os valores relativos aos subsídios recebidos do Estado dizem respeito aos protocolos assinados com o Município de Ponte de Sor, Junta de Freguesia de Marvila, Junta de Freguesia de S. Domingos de Benfica relativo ao projeto “Para ti Se não faltares!”. Encontra-se ainda nesta rubrica os valores recebidos do Instituto de Emprego e Formação Profissional relativo a subsídios de apoio a estagiários.

Os valores relativos aos subsídios recebidos de outras entidades dizem respeito ao protocolo assinado com a Santa Casa da Misericórdia relativo ao projeto “Para ti Se não faltares!”.

18-Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

	31.12.18	31.12.17
Honorários	182.991	145.837
Publicidade e Propaganda	99.347	120.140
Protocolos	79.720	58.729
Artigos para oferta/custos gerais com as atividades	46.493	41.577
Deslocações e estadas	41.360	39.892
Rendas e alugueres	35.758	29.280
Trabalhos especializados	26.544	33.074
Seguros	25.147	18.970
Energia e fluídos	14.797	19.126
Comunicação	6.589	4.179
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.557	1.460
Vigilância e segurança	4.224	1.486
Conservação e reparação	1.379	18.106
Outros Serviços	9.816	7.810
	578.722	539.666

O aumento da rubrica de Honorários é explicado pelo aumento do número de técnicos dos diversos projetos do “Para ti Se não faltares!” (coordenadores locais, treinadores de futsal, formadores de Oficinas e psicóloga que realiza o acompanhamento dos casos sinalizados), KidFun (animadores que dinamizam as atividades do projeto) e Desporto Inclusivo.

19-Gastos com o pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como segue:

**21-Outros gastos**

A rubrica de outros gastos é analisada como segue:

	31.12.18	31.12.17
Benefícios processados/donativos	119.324	18.525
IMI	9.261	9.261
Quotizações	3.400	5.750
Taxas	2.903	2.633
Outros	772	866
	135.660	37.035

O aumento nos outros gastos e perdas está relacionado com a atribuição de benefícios e donativos, ao abrigo do projeto da Fundação "Benfica Contigo".

22-Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

	31.12.18	31.12.17
Depreciações Ativos tangíveis		
Edifícios e outras construções	67.266	67.266
Equipamento de transporte	-	302
Equipamento administrativo	1.971	1.406
Outros ativos fixos tangíveis	2.691	5.140
	71.928	74.114

23-Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de juros e rendimentos similares obtidos é analisada como segue:

	31.12.18	31.12.17
Juros obtidos		
Aplicações financeiras bancárias	956	3.441
	956	3.441

24-Divulgações de partes relacionadas

Os saldos e transações entre partes relacionadas apresentam-se como segue:



	31.12.18	31.12.17
Remuneração do pessoal		
Remunerações	189.047	179.257
Encargos sobre remunerações	38.805	37.976
Seguros de acidentes de trabalho	5.770	7.746
Indemnizações	-	300
Outros custos	4.434	7.709
	238.056	232.988

Handwritten signatures and initials: JMA, CA, M.A., and others.

O número médio de pessoas ao serviço da Fundação em 2018 foi de 8 (2017: 8). O número de colaboradores de acordo com a natureza do vínculo jurídico é apresentado no quadro seguinte:

	2018	2017
Com contrato de trabalhos sem termo	5	5
Com contrato de trabalhos a termo	2	2
Bolseiros	1	1
Total	8	8

20-Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é analisada como segue:

	31.12.18	31.12.17
Outros rendimentos		
Consignação IRS e benefício fiscal de IVA	638.841	596.161
Donativos	125.678	68.275
Imputação de subsídios para investimentos	67.266	67.265
Outros	12.612	257
	844.397	731.958

Os donativos recebidos estão relacionados com os vários projetos da Fundação, conforme demonstrado na nota 28.

A rubrica "Consignação IRS" refere-se aos montantes recebidos dos contribuintes que doaram, sem custos, 0,5% do seu IRS à Fundação Benfica. A consignação do benefício fiscal de IVA refere-se aos montante recebidos de contribuintes que consignaram a sua a dedução do IVA suportado pela exigência de fatura sem quaisquer contrapartidas.

O valor relativo à imputação de subsídio para investimento corresponde à imputação da doação do Edifício na mesma proporção que as depreciações do Edifício.

Está incluído nesta rubrica o reembolso da taxa municipal de proteção civil.

Handwritten number: 4



Saldos	SLB-SAD	SLB	Agregado
Fornecedores (Nota 16)	(741)	(1.257)	(1.998)
Outras contas a pagar (Nota 17)	(2.107)	-	(2.107)
Fornecimentos e serviços externos	-	12.486	12.486
Totais	(2.848)	11.229	8.381

Handwritten signatures and initials in blue ink.

25- Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que originassem ajustamentos nas demonstrações financeiras da Fundação.

26- Outras informações

A demonstração de resultados por projetos desenvolvidos pela Fundação durante o ano de 2018 apresenta-se como segue:

Conta resumo	Para ti Se não faltares	Benfica Faz Bem	Benfica Contigo	Desporto Inclusivo	KidFun	Walking Football	Exposição	Hat-Trick	Geral	Total
<i>Prestações de Serviços</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	15.704	15.704
Rendas	-	-	-	-	-	-	-	-	15.704	15.704
<i>Subsídios, doações e legados à exploração</i>	189.000	-	-	-	1.465	-	-	-	2.167	192.633
Compartições do sector público	139.000	-	-	-	-	-	-	-	-	139.000
Compartições do sector privado	50.000	-	-	-	-	-	-	-	-	50.000
Outras Compartições do sector público-IEFP	-	-	-	-	1.465	-	-	-	2.167	3.633
<i>Outros rendimentos e ganhos</i>	138.386	68.986	124.255	56.206	107.964	43.948	64	3.514	301.074	844.397
Donativos	39.110	35.000	-	12.841	7.475	8.926	-	-	22.326	125.678
Consignação de IRS e benefício fiscal de IVA	99.276	33.986	124.255	43.365	100.490	35.021	64	3.514	198.871	638.841
Imputação do reconhecimento da doação do imóvel	-	-	-	-	-	-	-	-	67.266	67.266
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	12.611	12.611

Handwritten number 4 in blue ink.



Conta resumo	Para ti Se não faltares	Benfica Faz Bem	Benfica Contigo	Desporto Inclusivo	KidFun	Walking Football	Exposição	Hat-Trick	Geral	Total
Fornecimentos e serviços externos	(212.731)	(35.621)	(39.898)	(36.039)	(66.026)	(28.459)	(61)	(3.169)	(156.718)	(578.722)
Eletricidade e água	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.779)	(5.779)
Limpeza, higiene e conforto	(70)	-	-	-	(210)	(47)	-	-	-	(327)
Vigilância e segurança	-	(709)	-	-	-	-	-	-	(3.515)	(4.224)
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	(326)	(432)	(198)	(22)	(1.935)	(75)	-	-	(1.570)	(4.557)
Material de escritório	(26)	(4)	-	-	-	(20)	-	-	(61)	(110)
Rendas e alugueres	(13.911)	(1.258)	(5.420)	(150)	(4.370)	(2.147)	-	(207)	(8.296)	(35.758)
Comunicação	(2.151)	-	-	(822)	(44)	-	-	-	(3.572)	(6.589)
Conservação e Reparação	-	-	-	-	(246)	-	-	-	(1.133)	(1.379)
Artigos para oferta/custos gerais com atividades	(5.481)	(21.697)	(5.898)	(831)	(4.314)	(1.495)	-	-	(7.146)	(46.861)
Combustíveis	(2.605)	(118)	(1.883)	(140)	(2.700)	(457)	-	-	(1.115)	(9.018)
Deslocações e estadas	(8.633)	(4.072)	(8.407)	(4.426)	(7.482)	(6.065)	-	-	(2.275)	(41.360)
Honorários	(115.328)	-	-	(16.529)	(36.040)	(4.891)	-	(1.843)	(8.359)	(182.991)
Seguros	(17.344)	-	-	(259)	(453)	(2.357)	(61)	-	(4.674)	(25.148)
Trabalhos Especializados	(7.712)	(6.423)	(2.626)	(10)	(6.386)	(1.610)	-	-	(1.777)	(26.544)
Acordos e Protocolos	(37.573)	-	(10.000)	(12.841)	(1.424)	(8.926)	-	-	(8.955)	(79.720)
Publicidade e propaganda	-	-	(1.494)	-	-	(369)	-	-	(97.483)	(99.347)
Outros Custos	(1.569)	(909)	(3.973)	(10)	(423)	-	-	(1.119)	(977)	(8.980)
Gastos com o Pessoal	(106.981)	(33.231)	-	(19.280)	(39.759)	(14.759)	-	-	(24.047)	(238.056)
Gastos com o Pessoal	(106.981)	(33.231)	-	(19.280)	(39.759)	(14.759)	-	-	(24.047)	(238.056)
Outros gastos e perdas	-	-	(83.216)	-	-	-	-	-	(52.444)	(135.660)
IMI e outras taxas camarárias	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.261)	(9.261)
Segurança Social - Entidade Contratante	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.903)	(2.903)
Benefícios processados e donativos	-	-	(83.216)	-	-	-	-	-	(36.108)	(119.324)
Quotizações	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.400)	(3.400)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	(801)	(801)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto	7.674	134	1.140	887	3.644	730	3	345	85.738	100.296
Amortizações	-	-	-	(495)	(1.974)	-	-	-	(69.458)	(71.928)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	7.674	134	1.140	392	1.670	730	3	345	16.279	28.368
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-	956	956
Resultado antes de impostos	7.674	134	1.140	392	1.670	730	3	345	17.235	29.324
Resultado Líquido	7.674	134	1.140	392	1.670	730	3	345	17.235	29.324

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



VIII RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



Parecer

Dando cumprimento às suas obrigações estatutárias, vem o Conselho Fiscal da Fundação Benfica apresentar o seu parecer sobre o relatório e contas elaborado e apresentado pelo seu Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal sublinha o conjunto de iniciativas da Fundação cumprindo a sua função como Instituição Particular de Solidariedade Social, iniciativas essas que são descritas de forma desenvolvida no Relatório de Gestão.

O Conselho Fiscal considera que o relatório e contas são demonstrativos, quer da atividade da Fundação, quer da sua situação económica e financeira, tendo o Conselho de Administração feito uma gestão racional.

O Conselho Fiscal dá parecer favorável ao relatório e contas referentes ao ano de 2018.

Lisboa, 29 de maio de 2019

O Conselho Fiscal

FUNDAÇÃO BENFICA

Estádio do Sport Lisboa e Benfica
Av. General Norton de Matos, Porta 18
1500-313 Lisboa, Portugal

T (+351) 21 771 95 00
F (+351) 21 721 35 48
fundacao@fbenfica.pt
<http://fundacao.benfica.pt>

Contribuinte nº 508 259 740
Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida como
Pessoa Coletiva de Utilidade Pública a 14/03/2010 por despacho
do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social



IX Certificação das Contas



Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Benfica (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 3.943.115 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.749.618 euros, incluindo um resultado líquido de 29.324 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda,
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1769-316 Lisboa, Portugal
Recorrido: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada no CRC sob o N.ºPC 506 628 752, Capital Social Euro 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 801614R5

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, inscrita no Registo das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 801614R5, é uma entidade legal autónoma e independente.



- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobre posição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- d) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

27 de junho de 2019

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.